

AO REALIZAR ESTA PROVA, VOCÊ DEVE JUSTIFICAR TODAS AS PASSAGENS. EVITE “PULAR” PARTES IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE CADA QUESTÃO. JUSTIFIQUE CADA PASSO IMPORTANTE. SIMPLIFIQUE AO MÁXIMO SUAS RESPOSTAS.

ATENÇÃO PARA A NOTAÇÃO VETORIAL E TENSORIAL. VETORES MANUSCRITOS DEVEM SER ESCRITOS COMO \vec{v} ; TENSORES DE ORDEM 2 COMO $\underset{\sim}{A}$.

1 [20] Verifique se os vetores

$$\mathbf{v}_1 = (1, 0, 0),$$

$$\mathbf{v}_2 = (1, 2, 0),$$

$$\mathbf{v}_3 = (1, 2, 3),$$

são linearmente independentes ou dependentes. Você precisa **justificar matematicamente** sua resposta.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Formalmente, os 3 vetores são LI quando

$$\sum_{i=1}^3 \alpha_i \mathbf{v}_i = \mathbf{0} \Leftrightarrow \alpha_i = 0, \quad i = 1, 2, 3,$$

e LD em caso contrário. Então,

$$\alpha_1 (1, 0, 0) + \alpha_2 (1, 2, 0) + \alpha_3 (1, 2, 3) = (0, 0, 0);$$

$$1\alpha_1 + 1\alpha_2 + 1\alpha_3 = 0,$$

$$2\alpha_2 + 2\alpha_3 = 0,$$

$$3\alpha_3 = 0.$$

O sistema acima possui solução única $\alpha_1 = 0, \alpha_2 = 0, \alpha_3 = 0$; portanto, os 3 vetores são LI ■

2 [20] Em uma base ortonormal $(\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2, \mathbf{e}_3)$,

$$\mathbf{a} = a_i \mathbf{e}_i, \quad \mathbf{b} = b_j \mathbf{e}_j, \quad \mathbf{c} = c_k \mathbf{e}_k.$$

Exprima $[\mathbf{a} \times \mathbf{b}] \cdot \mathbf{c}$ em notação indicial usando, **se necessário**, o símbolo de permutação e o delta de Kronecker.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} [\mathbf{a} \times \mathbf{b}] \cdot \mathbf{c} &= [\epsilon_{ijk} a_i b_j \mathbf{e}_k] \cdot c_l \mathbf{e}_l \\ &= \epsilon_{ijk} a_i b_j c_l (\mathbf{e}_k \cdot \mathbf{e}_l) \\ &= \epsilon_{ijk} a_i b_j c_l \delta_{kl} \\ &= \epsilon_{ijk} a_i b_j c_k \blacksquare \end{aligned}$$

3 [20] Calcule o volume da região \mathcal{C} delimitada *inferiormente* pelo parabolóide de revolução $z = 5(x^2 + y^2)$ e *superiormente* pelo plano $z = 5$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

A projeção do sólido no plano xy é $x^2 + y^2 \leq 1$. O volume desejado é

$$\begin{aligned} V &= \iint_{(x^2+y^2) \leq 1} [5 - 5(x^2 + y^2)] \, dx \, dy \\ &= 5 \iint_{(x^2+y^2) \leq 1} [1 - (x^2 + y^2)] \, dx \, dy \\ &= 5 \int_{\theta=0}^{2\pi} \int_{r=0}^1 [1 - r^2] r \, dr \, d\theta \\ &= 10\pi \int_{r=0}^1 [1 - r^2] r \, dr \\ &= \frac{5}{2}\pi \blacksquare \end{aligned}$$

4 [20] Obtenha a solução geral de

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + y = x.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO: A equação homogênea associada,

$$\frac{d^2 y_h}{dx^2} + y_h = 0,$$

possui solução

$$y_h(x) = A \cos(x) + B \sin(x).$$

Usamos o método de variação de constantes; com $A = A(x)$ e $B = B(x)$, fazemos

$$\begin{aligned} y &= A \cos(x) + B \sin(x), \\ y' &= A' \cos(x) + B' \sin(x) - A \sin(x) + B \cos(x), \\ 0 &= A' \cos(x) + B' \sin(x), \\ y'' &= -A' \sin(x) + B' \cos(x) - A \cos(x) - B \sin(x). \end{aligned}$$

Substituindo na EDO, temos

$$\begin{aligned} -A' \sin(x) + B' \cos(x) - A \cos(x) - B \sin(x) + A \cos(x) + B \sin(x) &= x, \\ -A' \sin(x) + B' \cos(x) &= x. \end{aligned}$$

Reunido as duas equações de ordem 1 em A e B :

$$\begin{aligned} A' \cos(x) + B' \sin(x) &= 0, \\ -A' \sin(x) + B' \cos(x) &= x. \end{aligned}$$

Para obter A , multiplicamos a primeira equação acima por $\cos(x)$, a segunda por $\sin(x)$, e subtraímos:

$$\begin{aligned} A' \cos^2(x) + B' \sin(x) \cos(x) &= 0, \\ -A' \sin^2(x) + B' \sin(x) \cos(x) &= x \sin(x), \\ A' [\cos^2(x) + \sin^2(x)] &= -x \sin(x), \end{aligned}$$

e integramos por partes:

$$\begin{aligned} \frac{dA}{dx} = -x \sin(x) &= \underbrace{x}_u \underbrace{(-\sin(x))}_{dv}, \\ u &= x, \\ du &= dx, \\ dv &= -\sin(x), \\ v &= \cos(x); \\ A(x) &= \int -x \sin(x) dx = x \cos(x) - \int \cos(x) dx \\ &= x \cos(x) - \sin(x) + A_0. \end{aligned}$$

Para obter B , multiplicamos a primeira equação por $\sin(x)$, a segunda por $\cos(x)$, e somamos:

$$\begin{aligned} A' \cos(x) \sin(x) + B' \sin^2(x) &= 0, \\ -A' \sin(x) \cos(x) + B' \cos^2(x) &= x \cos(x), \\ B' [\cos^2(x) + \sin^2(x)] &= x \cos(x). \end{aligned}$$

Integramos esta última por partes:

$$\frac{dB}{dx} = \underbrace{x}_u \underbrace{\cos(x)}_{dv}.$$

$$u = x,$$

$$du = dx,$$

$$dv = \cos(x),$$

$$v = \text{sen}(x);$$

$$\begin{aligned} B(x) &= \int x \cos(x) = x \text{sen}(x) - \int \text{sen}(x) dx \\ &= x \text{sen}(x) + \cos(x) + B_0 \end{aligned}$$

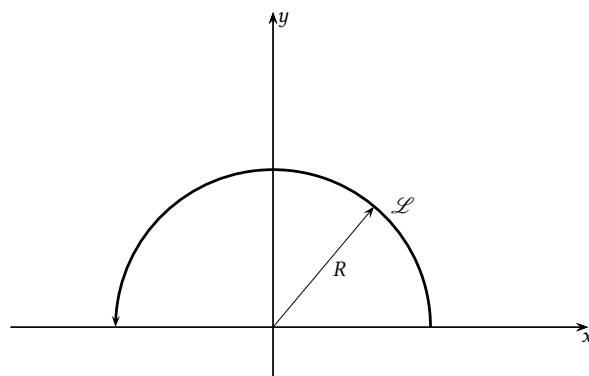
Portanto,

$$\begin{aligned} y(x) &= [x \cos(x) - \text{sen}(x) + A_0] \cos(x) + [x \text{sen}(x) + \cos(x) + B_0] \text{sen}(x) \\ &= x \cos^2(x) - \text{sen}(x) \cos(x) + A_0 \cos(x) + x \text{sen}^2(x) + \text{sen}(x) \cos(x) + B_0 \text{sen}(x) \\ &= A_0 \cos(x) + B_0 \text{sen}(x) + x \blacksquare \end{aligned}$$

5 [20] Seja \mathcal{L} a semi-circunferência de raio R do plano complexo tal que a parte imaginária de z é maior que ou igual a zero: $\text{Im}z \geq 0$; calcule

$$\int_{\mathcal{L}} \frac{dz}{z}.$$

Sugestão: sobre a semi-circunferência, $z = Re^{i\theta}$. Substitua na integral, e integre de $\theta = 0$ até $\theta = \pi$.



SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Se

$$z = Re^{i\theta}, \quad dz = iRe^{i\theta} d\theta,$$

$$\int_0^\pi \frac{iRe^{i\theta} d\theta}{Re^{i\theta}} = i\pi \blacksquare$$